

**PLANO DE GESTÃO PARA CANDIDATURA AO CARGO DE
DIRETOR GERAL DO CAMPUS BRAGANÇA DO INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ**

ALBERTO LIMONTA LOBO CONCEIÇÃO

alberto.conceicao@ifpa.edu.br

[_limontadgbraganca.blogspot.com\)](http://limontadgbraganca.blogspot.com)



“Fortalecimento, Consolidação e Expansão do Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Bragança”

BRAGANÇA – PA

2023

APRESENTAÇÃO

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 6º, que trata dos direitos sociais, preconiza que todo cidadão brasileiro tem direito a educação gratuita e de qualidade, e nesse âmbito que o IFPA – campus Bragança tem desempenhado afirmativas para levar a região do salgado educação técnica e superior de qualidade, precisamos ampliar, fortalecer e consolidar essas afirmativas.

O compromisso de fomentar oportunidades de acesso à Educação Profissional e Tecnológica em suas diversas formas, incentivo à cultura, extensão, pesquisa e inovação, em conformidade com o PNE – Plano Nacional de Educação, que irá proporcionar a construção de uma nova realidade no desenvolvimento social, político, cultural, humano e sustentável do povo que aqui reside, essa é a proposta afirmativa do nosso plano de gestão para o Campus de Bragança.

Se faz necessário falar em Educação considerando a necessidade de união, de acordo com as perspectivas alinhavadas na implantação do Sistema Nacional de Educação (SNE), com o propósito de mudar a realidade atual, buscando incorporar ao educando valores que fortaleçam os princípios democráticos de direito, a valorização da vida, o respeito à coletividade e às diversidades étnicas, raciais, de gênero, culturais e religiosas. Princípios estes que este Campus já demonstrou empenho em fortalecer com a realização de eventos científicos extensionistas, visitas técnicas com os alunos, ofertas de cursos em unidades remotas, atividades sociais em diversas causas como a valorização da mulher, festivais culturais, painéis sobre políticas públicas, debates sobre temas ambientais entre tantas outras atividades.

Temos certeza de que o Ensino articulado da Pesquisa, Extensão e Inovação seja a melhor forma de expandir a capilaridade do campus, precisamos retomar as atividades científicas propor, aprovar e ofertar cursos de graduação e pós-graduação e tecnológicas na perspectiva da verticalização do ensino e reforçar a oferta de cursos técnicos na modalidade Integrado ao Ensino Médio e cursos de Formação Inicial e Continuada, nos próximos quatro anos.

Caso eleito o nosso compromisso que se propõe é com o Campus Bragança em particular, e com o Instituto Federal do Pará em rede. Priorizamos a participação

coletiva, a união e o debate das ideias o principal fator motivador de nosso trabalho, com a devida responsabilidade e gestão participativa e transparente que cabe ao serviço público.

Biografia

Nascido em Belém do Pará no dia 23 de fevereiro de 1966, **Alberto Limonta Lobo Conceição**, estudou em escola pública onde fez o seu ensino fundamental e médio, prestou vestibular para o curso de **Física Bacharelado** graduando -se pela **UFPA**, em seguida fez o curso em Especialista em Ensino de Física pela **UFPA**, prestou vestibulinho para o curso de **Licenciatura em Física** onde se graduou pelo **IFPA**. Fez o curso de Mestrado em ensino de Física, finalizando em 2023, pela **Sociedade Brasileira de Física – MNPEF - UFPA**.

Foi concursado na **SEDUC-PA**, onde desempenhou o cargo de professor de Física.

Foi Concursado na **Assembleia Legislativa do Estado do Pará (ALEPA)**, no Cargo de **Documentador de Plenário**, chegando ao cargo de **Diretor Jurídico** pelo **Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Pará (SINDALEPA)**, onde esteve à frente do cargo de janeiro de 2010 a junho de 2012, desempenhando o papel de **Gestor do SINDALEPA**.

Foi professor celetista das Universidade **UNIP**, **UEMA** (Polo Belém), colégio **Cearense** e **Escola Tenente Rêgo Barros (colégio da Aeronáutica)**

Atualmente é professor concursado do **IFPA**, ministrando aula para os cursos de Técnico Integrado e para os cursos, de Licenciatura em Física e Biologia e membro do colegiado de Física e do Enade de Física.

Foi coordenador do **PIBID-CAPES**, na área de Física em Bragança no período de 2015 a 2018, tendo experiência em gestão.

DIRETRIZES DE TRABALHO

A proposta de gestão está focada na qualidade de vida dos servidores e do corpo discente na melhoria da comunicação interna, e melhoria dos recursos humanos e materiais disponibilizados ao corpo discente para que o IFPA Campus Bragança possa se consolidar como referência da região Instituição de Educação Profissional e Tecnológica e se expandir em toda a área de abrangência à qual se propõe. Para tanto, as diretrizes de trabalho não se limitarão às apresentadas neste documento, visto que o processo de gestão democrática e participativa ao qual nos dispomos a desenvolver sofrerá os ajustes e inclusões das contribuições dos servidores e dos alunos envolvidos.

PROPOSTA PARA O ENSINO

1. Contribuir para a consolidação da estrutura dos cursos em execução no IFPA Campus Bragança: Aperfeiçoar os laboratórios para melhorar a prática dos cursos no quesito Ensino-Aprendizagem de maneira a atender o estabelecido na construção de suas propostas pedagógicas e garantir a disponibilidade total da estrutura construída do Campus com a climatização funcional de todas as salas de aula e laboratórios.
2. Readequar e reorientar o Plano de Desenvolvimento do Campus (PDC) aprovado com base no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPA: Revisar coletivamente o plano estabelecido no PDC para adequá-lo e ampliá-lo de acordo com as diretrizes estabelecidas nas Audiências Públicas;
3. Fortalecer e expandir a oferta de cursos de graduação e pós-graduação tecnológicas atendendo à verticalização do ensino: elevar o nível de ensino para Graduação e Pós-Graduação;
4. Consolidar e Fortalecer a oferta de Cursos Técnicos no município de abrangência do Campus;
5. Elaborar propostas pedagógicas participativas e fundamentadas de acordo com a realidade bragantina e seus arranjos produtivos locais;

6. Ofertar cursos técnicos no âmbito do PROEJA: Consolidar inicialmente a parceria com a prefeitura municipal de Bragança para a oferta de cursos na modalidade PROEJA flexibilizando os horários para a integração do currículo comum com o currículo específico do nível técnico;
7. Combater a evasão fornecendo condições de permanência do aluno nos cursos ofertados no Campus e reestruturar a política de assistência estudantil com a realização de fóruns planejados e regulares com a participação dos discentes;
8. Ampliar a oferta de cursos na modalidade E-TEC e PARFOR no Campus Bragança;
9. Fortalecer a biblioteca do campus com aquisição de livros atualizados e expandindo a consulta para a pesquisa dos discentes e da comunidade.

PROPOSTA PARA A PESQUISA E INOVAÇÃO

10. Criar o observatório de pesquisa do Campus: Disponibilização de um espaço reservado para professores orientarem alunos no desenvolvimento de atividades de pesquisa;
11. Construir gabinetes acadêmicos com o objetivo de fortalecer o espaço do docente para a suas pesquisas e para orientar os seus alunos.
12. Justificar a produção e publicação científica dos professores a fim de garantir os critérios do MEC para a oferta de cursos superiores;
13. Consolidar e criar grupos de pesquisa com metas a serem atingidas em cada eixo tecnológico: Pleitear bolsas de pesquisa (PIBIT/PIBIC) para os grupos criados no campus e publicar anualmente editais internos de incentivo à pesquisa e inovação;
14. Premiar o projeto mais inovador desenvolvido por alunos e professores no ano: Criar o Prêmio “Região bragantina Inovador” em reconhecimento ao resultado de pesquisas que obtiverem notável êxito em ações concretas de inovação para a região;

15. Fortalecer parcerias com redes de pesquisa no IFPA, Rede Federal e grupos de outras Instituições de Ensino, permitindo o envolvimento de pesquisadores internos e externos no desenvolvimento de pesquisas científicas realizadas com o docente e os alunos do campus;

16. Qualificar os servidores pesquisadores para o processo de patente da produção científica do campus;

PROPOSTA PARA A EXTENSÃO E CULTURA

17. Realizar eventos laboratoriais de incentivo às artes: música, dança e teatro: Organizar painéis com profissionais das artes para realizar oficinas e workshops de música, dança e teatro; organizar festivais culturais de revelação dos artistas locais;

18. Fortalecer e realizar atividades esportivas e de incentivo a práticas saudáveis como caminhadas, corridas e pedaladas: Organizar eventos esportivos que possibilitem a propagação de práticas saudáveis e diminuição do sedentarismo e fomentar a prática esportiva dos alunos a fim de prepará-los para as competições estaduais e nacionais dos Institutos Federais;

19. Fomentar a realização de evento científico em conjunto Técnico-Superior que envolva todos os cursos do campus na divulgação dos temas de Ciência e Tecnologia: Organizar evento onde convidados da localidade e de outras localidades, professores, servidores e alunos possam realizar atividades como oficinas, palestras, minicursos, mesas redondas e workshops para a comunidade bragantina;

20. Estimular e apoiar a produção cultural e artística no Campus, com a implantação de grupos de dança, banda musical e realizar eventos culturais temáticos, como nos festejos juninos e no Carnaval;

21. Realizar feira de incentivo à Leitura: Oportunizar o acesso público aos livros clássicos da literatura com painéis de discussões e debates sobre temas literários e políticos que estimulem o conhecimento cultural, filosófico e senso crítico dos participantes;

PROPOSTA PARA OS DOCENTES E TÉCNICOS - ADMINISTRATIVO

22. Incentivo à qualificação: estratégias de gestão para apoio à qualificação dos docentes e TAES – Técnicos Administrativos Educacionais, inclusive no estabelecimento de convênios com Mestrados e Doutorados interinstitucionais (MINTER/DINTER), com cronograma construído coletivamente com as classes, assim como firmar convênios para a implantação de pós-graduações (mestrados e doutorados acadêmicos) com instituições que atuam na região (UFPA, UEPA e outras) para contribuir tanto no acesso quanto na permanência e êxito do curso;

23. Plano de Capacitação: desenhar um plano de capacitação que contemple com isonomia entre os servidores nas áreas de interesse da instituição;

24. RSC: Apoio ao Reconhecimento de Saberes e Competências dos docentes;

25. Apoio à Jornada de 30 horas para os TAES, assumindo o compromisso de lutar junto à reitoria pela garantia deste direito;

26. SIPAT: Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho realizada anualmente visando a melhoria da qualidade de vida do servidor;

27. Acompanhamento da saúde física e mental dos servidores através do estudo e planejamento das cargas de trabalho distribuídas no campus para erradicar a sobrecarga, principalmente dos TAES;

28. Incentivo à pesquisa e extensão para Docentes e TAES atuarem em projetos dentro do campus;

29. Organizar o calendário de atividades acadêmicas do campus de maneira a unificar e sincronizar as atividades de ensino, pesquisa e extensão evitando sobreposições de cursos ou atividades extracurriculares, encontros, palestras, reuniões, fóruns e afins;

30. Pactuar com as Instituições Públicas e Privadas que possam vir a serem parceiras no fomento da Ciência e Tecnologia como subsidiárias do desenvolvimento de pesquisas;

PLANO DE AÇÃO - UMA GESTÃO DE COLABORAÇÃO, PARTICIPAÇÃO DE TODOS E INTEGRAÇÃO

31. Equilibrar a agenda de compromissos externos inerentes ao cargo de Diretor Geral com os compromissos internos (administrativos e pedagógicos), que não podem ser negligenciados;

32. Estudar estratégias de melhoria da comunicação interna através de uma ASCOM (Assessoria de Comunicação) atuante;

33. Oportunizar cursos de atualização profissional para funcionários de empresas terceirizadas do Campus;

34. Legitimar o CONDIR, Conselho Diretor do Campus, para que retome sua importante função de tornar transparente e participativa as principais decisões e planejamentos do Campus.

35. Fortalecer e adquirir kit estudantil completo (uniforme, caderno, mochila, agenda, copo, pen drive, etc.) para o melhor aproveitamento das aulas e distribuir antes do início das aulas;

36. Garantir a melhor distribuição dos recursos da Assistência Estudantil realizando fóruns programados para o planejamento dos recursos e lançamento de editais de forma coletiva e participativa;

37. Realizar a compra dos materiais permanentes e de consumo necessários para a utilização dos laboratórios específicos para aulas práticas dos cursos ofertados;

38. Viabilizar através de uma consulta com os docentes um projeto para a confecção de material didático próprio, encadernado para os cursos do campus;

39. Planejar recursos financeiros visando a realização de viagem de visita técnica por curso e garantir a participação de alunos em eventos que tenham trabalhos aceitos para publicação obedecendo às cotas para cada curso;

40. Garantir a disponibilidade de todas as salas de aula e laboratórios construídos devidamente equipados e climatizados, bem como o acesso à biblioteca e reserva de auditório;

41. Estabelecer parceria assinada com setores da segurança pública a fim de garantir a diminuição de assaltos no acesso ao Campus, bem como ações integradas com órgãos de segurança pública para reforçar ações preventivas aos discentes e comunidade do entorno;

42. Realizar acompanhamento de assistência social e psicológica permanente dos alunos para melhor compreensão humana de suas dificuldades de aprendizagem;

43. Agendar reuniões mensais da Direção, Gestão educacional e Núcleo sócio pedagógico com os representantes dos alunos: Realizar a escuta das necessidades apresentadas pelo corpo discente e fortalecer a participação estudantil nas questões políticas do campus;

44. Elaborar e implementar o projeto de distribuição de redes Wi-Fi na área de convivência (hall) do campus;

45. Incentivar às iniciativas socioculturais dos alunos disponibilizando os recursos humanos e materiais disponíveis na estrutura do campus;

46. Realizar um evento de integração entre os alunos egressos e atuais para troca de experiências com debates e palestras organizadas pelos egressos;

47. Licitar empresa para prestar serviço de restaurante/lanchonete no Campus e viabilizar para alunos e professores tenham cardápio nutricional, destinado à alimentação para garantir condições adequadas para este fim;

48. Planejar o melhor uso do Ônibus escolar, garantido a finalidade de transporte aos discentes no acesso ao campus, resguardando sua utilidade prioritariamente para este fim;

49. Planejar a alternância pedagógica responsável para que os alunos não residentes na sede municipal de Bragança possam ter condições de trabalhar e estudar sem prejuízos.

50. Implementar ações de gestão transparente: criar um painel de acompanhamento das ações do ensino, pesquisa e extensão;

51. Implementar ações de gestão participativa: envolver toda comunidade educacional nas decisões estratégicas do Campus;

52. Implementar ações de gestão integrada (cursos/comunidade): realizar a prática dos cursos na comunidade;

53. Implementar e fortalecer com espaço adequado o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais - NAPNE;

54. Criação dos centros acadêmicos, garantido os direitos dos alunos e as suas pautas para o seus fortalecimentos;

55. Implementar Núcleo Docente Estruturante para subsidiar as ações do ensino;

56. Ceder um espaço para o desenvolvimento das atividades da Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD;

57. Reestruturar coletivamente o Organograma Institucional do campus visando melhor distribuição dos setores, chefias, funções gratificadas, espaço físico e demanda de trabalho, ampliando oportunidades de contribuição e aproveitamento dos servidores atuais e futuros;

58. Realizar o Natal do Campus, bem como momentos de confraternização da comunidade educacional;

58. Viabilizar plano de urbanização paisagística do campus e a criação de um bosque com identificação de fauna e flora e implantação de um projeto de trilhas ecológicas.

59. Contratar uma empresa para se fazer um estudo da possível implantação de energia renovável (placas solares) no campus com intuito de mitigar a conta de energia elétrica, se for viável a sobra de recurso será destinada a outros projetos no campus.

60. Fazer audiência pública, com a comunidade para nortear quais os espaços a serem construídos no campus.